



Relatório de Execução 2016 e Lei Orçamentária Anual - LOA 2017

Brasília, fevereiro de 2017.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitora: Prof^a Márcia Abrahão Moura

Vice-reitor: Prof^o Enrique Huelva Unternbaumen

Decana de Ensino de Graduação: Prof^a Cláudia da Conceição Garcia

Decana de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof^a Helena Eri Shimizu

Decana de Extensão: Prof^a Olgamir Ferreira de Paiva

Decano de Assuntos Comunitários: Prof^o André Luiz Teixeira Reis

Decana de Administração: Prof^a Maria Lucília dos Santos

Decana de Gestão de Pessoas: Cláudia Rosana Araújo

Decana de Planejamento e Orçamento: Prof^a Denise Imbroisi

Equipe técnica responsável:

Fernando dos Santos – Assessor do DPO

Gláucia Lopes L. Evangelista – Diretora de Orçamento

Sérgio da Costa Ferreira – Coordenador de Programação Orçamentária

Gustavo Neves Belém – Economista

Olavo Nery Coimbra Benevello Filho - Economista



RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO

O presente Relatório pretende demonstrar, em 2016, a execução orçamentária da FUB, e para o ano de 2017: a apresentação da Lei Orçamentária da FUB; o orçamento programa interno para suprir a manutenção das atividades institucionais; a proposta de distribuição do orçamento às Unidades Acadêmicas e Administrativas pelos critérios da Matriz, PDI e Atividades Específicas e as despesas de funcionamento da UnB em comparação com as disponibilidades orçamentárias. Assim, o documento está organizado em seis tópicos, a saber:

- I. Execução das Despesas da FUB no ano de 2016;
- II. Panorama orçamentário da FUB baseado no LOA 2017;
- III. LOA 2017 x LOA 2016
- IV. Distribuição do orçamento da FUB pelos critérios da Matriz, PDI e Atividades Específicas;
- V. Distribuição do Orçamento da FUB pelos critérios da Matriz, PDI e Atividades Específicas;
- VI. Despesas de Funcionamento da FUB.



I. EXECUÇÃO DAS DESPESAS DA FUB NO ANO DE 2016

Até o dia 07 de dezembro, os valores empenhados pela FUB alcançaram R\$ 399,4 milhões nas Fontes de Recursos do Tesouro (Fonte 0112) e Próprios (Fonte 0250), contemplando ODC (Custeio) e Investimento (Tabela 1).

Observa-se que o valor empenhado em ODC (Fonte 0112) para o Funcionamento da FUB perfaz 100% da dotação atualizada (R\$ 205 milhões). A execução na Fonte de Recursos Próprios (Fonte 0250) ficou vinculada à arrecadação realizada até o fechamento deste relatório.

Tabela 1 - LOA 2016: Dotação e Despesas Liquidadas no ano de 2016 R\$ milhões

Ação Governo		Grupo Despesa	Fonte SOF	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	
000L	CONTRIBUICOES E ANUIDADES A ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS	3	ODC	0100	0,2	0,1	-
20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, AS E EXTENSÃO	4	INV	0112	1,1	0,5	-
		3	ODC	0112	3,1	3,0	2,2
		4	INV	0112	8,0	7,8	1,2
20RK	FUNCIONAMENTO IFES			0250	15,0	3,9	0,4
				0112 ¹	205,0	205,0	153,3
		3	ODC	0250	122,7	122,6	41,5
				0280	16,0	3,5	2,8
				0650	10,0	10,0	1,5
212H	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	3	ODC	0250	14,0	0,0	-
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA	3	ODC	0112	0,0	-	-
4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	4	INV	0100	0,8	0,2	0,0
		3	ODC	0100	30,2	30,2	13,0
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS	3	ODC	0112	1,0	1,0	0,6
8282	REESTRUTURACAO E EXPANSAO IFES	4	INV	0112	17,3	11,7	0,4
Total					444,3	399,4	216,8

Nota) 1 - O valor empenhado na fonte 0112 em ODC da Ação 20RK (Funcionamento) contempla R\$15,8 milhões empenhados no HUB.

O Gráfico 1 ressalta o contingenciamento em investimento, com restrição orçamentária de 62% em 2015 e 50% em 2016.

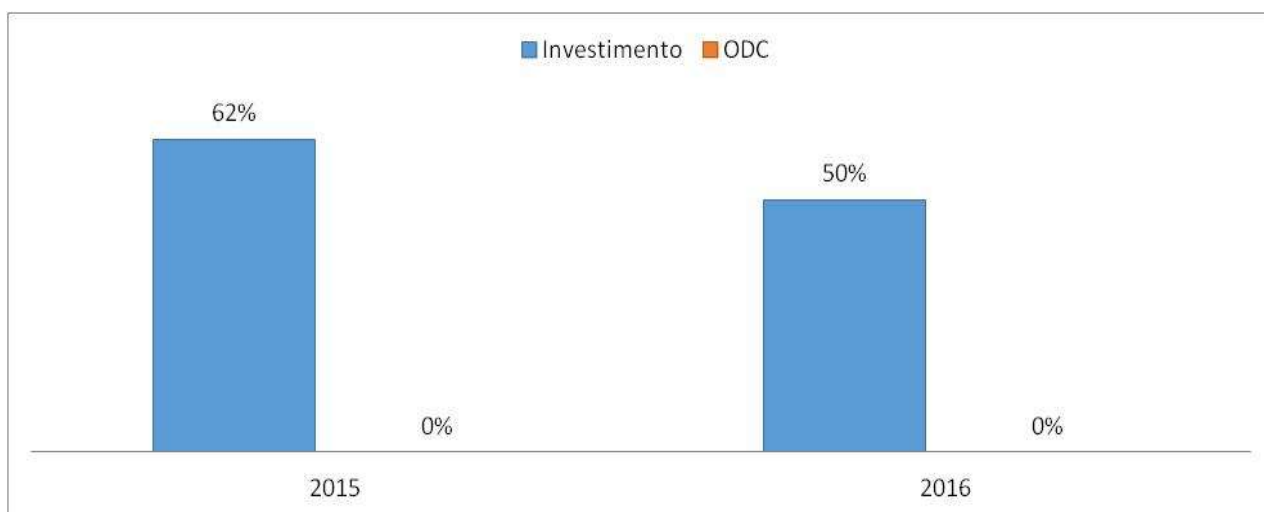


Gráfico 1: Contingenciamento de cota de limites em relação à dotação inicial nos anos de 2015 e 2016 – Fonte de Recursos do Tesouro (Fonte 0112)



Na sequência, a Tabela 2 revela, de forma sintetizada, a receita gerada pela cobrança de custos indiretos, assim como a destinação realizada pela Administração, conforme rege a Resolução CAD nº 45/2014. Em suma, foram apurados R\$ 2,4 milhões pelas alocações de crédito provenientes de receitas arrecadadas pelas Unidades da FUB e por créditos orçamentários descentralizados à FUB.

Tabela 2 – LOA 2016: Receita e destinação dos custos indiretos

Descrição	Acompanhamento	Valor (R\$ milhões)		%	Destinação
		Receita	Repasse		
Cobrança Custos Indiretos	DPO/DOR	2,0	1,0	50%	DPP
			1,0	50%	Manutenção FUB
	DAF/ DPA	0,4	0,3	75%	CEB
			0,1	25%	Não empenhado ¹

Nota: 1) Não empenhado até 13.12.2016.

A seguir, na Tabela 3, foram especificados os Termos de Execução Descentralizados – TED com geração de receita à FUB.

Tabela 3 – LOA 2016: Receita gerada pela cobrança de custos indiretos por meio de Termos de Execução Descentralizadas – TED

Termo de Execução Descentralizado	Concedente	Valor (R\$ milhões)	Destino
TED 41/2016 23106.099071/2016-44	FNS - Funda Nacional da Saúde	0,3	Empenhado para CEB. 2016NE804648
TED 07/2016 23106.103830/2016-81	MDSA - Ministério do Desenv. Social e Agrário	0,1	Não empenhado
TED 23106.099257/2016-01	FCP - Fundação Cultural Palmares	0,05	Empenhado para CEB. 2016NE804644 2016NE804645
TED 09/2016 23106.086788/2016-26	MP - Ministério de Planejamento, Orçamento	0,03	Empenhado para CEB. 2016NE804422
Total		0,4	

II. PANORAMA ORÇAMENTÁRIO DA FUB BASEADO NA LOA 2017

A Lei Orçamentária Anual da FUB – LOA 2017 totaliza R\$ 1,6 bilhão nas Fontes de Recursos do Tesouro e Próprios, sendo R\$ 1,4 bilhão para cumprimento das despesas obrigatórias (Pessoal, Encargos e Benefícios), R\$ 208,5 milhões para Outras Despesas Correntes (ODC) e R\$ 54,8 milhões para investimento. Cabe informar que a LOA não considera as Emendas Parlamentares.

A Tabela 4 revela que, embora o orçamento da FUB tenha um valor elevado, o valor disponível para o pagamento de suas despesas de manutenção, bem como o montante destinado a investimento, representam apenas 15,8% do total.



Tabela 4 - LOA 2017: Orçamento aprovado por GND nas Fontes Tesouro e Próprios

Grupo Despesa (GND)	Fonte de Recursos (R\$ milhões)		Total	%
	Tesouro	Próprios		
Pessoal	1.398,9	-	1.398,9	84,2
ODC	136,6	71,9	208,5	12,5
Investimento	24,7	30,1	54,8	3,3
Total	1.560,2	102,01	1.662,2	100,0

A Tabela 5 demonstra especifica as despesas da FUB com pessoal, benefícios e encargos.

Tabela 5 - LOA 2017: Ação Orçamentária de Pessoal e Benefícios

Descrição das Ações	Valor (R\$ milhões)	%
20TP - Pessoal Ativo da União	784,0	56,0%
0181 - Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	365,1	26,1%
09HB - Contribuição da União: Regime de Previdência	190,1	13,6%
2012 - Auxílio-Alimentação	28,0	2,0%
0005 - Cumprimento de Sentença Judicial	15,9	1,1%
2004 - Assistência Médica	9,9	0,7%
2011 - Auxílio-Transporte	2,8	0,2%
2010 - Assistência Pré-Escolar	2,7	0,2%
00M1 - Auxílio-Funeral e Natalidade	0,5	0,0%
0536 - Benefícios e Pensões	0,04	0,0%
Total	1.398,9	100,0%

Pela demonstração do Gráfico 2, a parcela pertinente a ODC está em torno de 13% do valor global de orçamento da FUB. Desta parcela, apenas 50,7% são da Fonte do Tesouro e 49,3% estão estimados na Fonte de Recursos Próprios, dependendo de arrecadação no exercício.

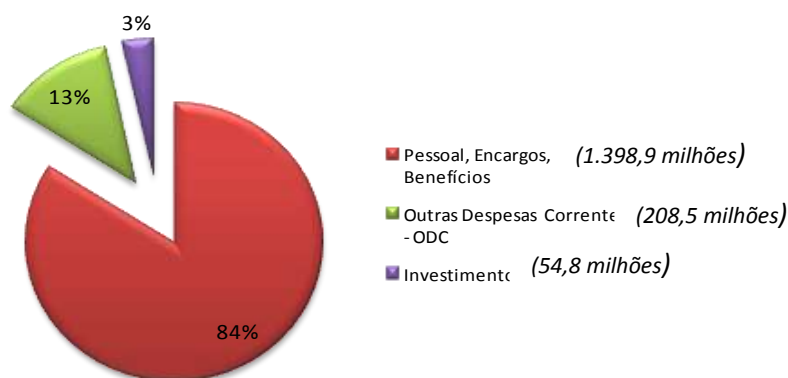


Gráfico 2: LOA 2017 – Dotação inicial por Grupo de Despesa

Na Tabela 6, pode-se verificar a distribuição do orçamento por Fonte de Recurso e grupo de despesa na particularidade de cada Ação Orçamentária. Atente-se para a dotação de ODC na Fonte do Tesouro da ordem de R\$102,6 milhões (Ação 20RK – Funcionamento das IFES) e R\$ 3 milhões (Ação 20GK – Fomento ao Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão).

Tabela 6 – LOA 2017: Dotação das Ações Orçamentárias da FUB por Fonte de Recursos e Grupo de Despesa

Ações	Fonte	Dotação (R\$ milhões)		Total
		ODC	Investimento	
	0112	102,6	2,0	104,6
20RK - Funcionamento das IFES	0250	42,7	30,1	72,8
	0280	14,1	-	14,1
4002 - Assistência ao Estudante	0100	30,6	-	30,6
		-	0,1	0,1
8282 - Reestruturação e Consolidação das IFES	0112	-	22,0	22,0
212H - Pesquisa e Desenvolvimento na Organização Social - OS	0250	14,0		14,0
20GK - Fomento às Ações de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	0112	3,2	0,7	3,9
4572 - Capacitação de Servidores	0250	1,0		1,0
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais - Andifes e outros	0100	0,2		0,2
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Aux. Moradia	0250	0,05		0,05
00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais	0100	0,02		0,02
Total		208,5	54,8	263,3

Legenda:

- Valores previamente definidos pela SPO/MEC nas respectivas Ações.
- Dotação na Fonte do Tesouro oriunda da Matriz ANDIFES (R\$87,8 milhões) e Consolidação da IFES (R\$17,8 milhões), destinada à manutenção da FUB.



A Tabela 7 demonstra a distribuição das dotações constantes na LOA 2017 especificadas por Planos/ Programas Orçamentários da FUB e Unidade Gestora Responsável (UGR).

Tabela 7 - LOA 2017: Síntese dos Programas/ Planos Orçamentários

Programa/ Plano	Unidades gestoras	Dotação (R\$ milhões)		Total
		ODC	Investimento	
Matriz PNAES	DAC	30,3	-	30,3
Programa Mais Médicos	FM		1,2	1,2
Viver Sem Limites - Educação Bilíngue	IL	-	0,6	0,6
Viver Sem Limites - Incluir	PPNE/ DAC	0,04	0,1	0,1
Matriz HVET	HVET	0,4	-	0,4
PROMISAES	INT	0,3	-	0,3
PDU Internacionalização	INT	0,2	0,1	0,3
PROEXT	DEX	0,2	-	0,2
Inglês sem Fronteiras	IL	0,04	0,04	0,1
Total		31,4	2,0	33,4

A Tabela 8 apresenta o orçamento programa interno pormenorizado pelos grupos de despesas de Pessoal, ODC e Investimento nas Fontes de Recursos do Tesouro e Próprios devidamente relacionado às Ações Governamentais.



Tabela 8 – LOA 2017: Orçamento programa interno da FUB

R\$

milhões

ITEM	GRUPO DE DESPESA	TESOURO	%	PRÓPRIOS	%	TOTAL	%
1	PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	1.398,9	89,7	-	-	1.398,9	84,2
1.1	. Ativos	784,0	50,2	-	-	784,0	47,2
1.2	. Inativos	365,1	23,4	-	-	365,1	22,0
1.3	. Precatórios	12,2	0,8	-	-	12,2	0,7
1.4	. Contribuição da União - PSS	190,1	12,2	-	-	190,1	11,4
2.1	Benefícios e Sentenças Judiciais	47,5	3,0	-	-	47,5	2,9
2.1.1	. Outros Benefícios: Serv. Cívico e Dep. (AC, AT e AA) ¹	33,5	2,1	-	-	33,5	2,0
2.1.2	. Assist. Médica Odontológica (Ação 2004)	9,9	0,6	-	-	9,9	0,6
2.1.3	. Auxílio Funeral e Natalidade (Ação 00M1)	0,5	0,0	-	-	0,5	0,0
2.1.5	. Precatórios (Ações 0536 e 0005)	3,7	0,2	-	-	3,7	0,2
2	OUTROS CUSTEIOS	136,7	8,8	71,9	70,5	208,5	12,5
2.2	Planos Orçamentários	31,0	2,0	1,0	1,0	32,0	1,9
2.2.1	. Capacitação Servidor Público (Ação 4572)	-	-	1,0	1,0	1,0	0,1
2.2.2	. Assist. Estudante Ens. Superior - PNAES (Ação 4002)	4,2	0,3	-	-	4,2	0,3
2.2.3	. Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil - PNAES (Ação 4002)	26,1	1,7	-	-	26,1	1,6
2.2.4	. PROMISAES (Ação 4002)	0,3	0,0	-	-	0,3	0,0
2.2.5	. INCLUIR (Ação 4002)	0,04	0,0	-	-	0,04	0,0
2.2.6	. Idiomas sem Fronteiras (Ação 20GK)	0,04	0,0	-	-	0,04	0,0
2.2.9	. PDU - Internacionalização (Ação 20RK)	0,2	0,0	-	-	0,2	0,0
2.2.10	. PROEXT (Ação 20GK)	0,2	0,0	-	-	0,2	0,0
2.3	Ações Específicas	7,7	0,5	28,2	27,6	35,9	2,2
2.3.1	. Hospital Veterinário - HVET (Ação 20RK)	0,4	0,0	-	-	0,4	0,0
2.3.2	. PASEP (Ação 20RK)	7,1	0,5	-	-	7,1	0,4
2.3.3	. Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais Ação 212H)	-	-	14,0	13,7	14,0	0,8
2.3.4	. Fonte 280 - Aplic. Rec. Financeiros (Ação 20RK)	-	-	14,1	13,8	14,1	0,9
2.3.5	. Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio Moradia	-	-	0,1	0,05	-	-
2.3.6	. 00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais (Fonte 0100)	0,02	0,0	-	0,02	-	-
2.3.7	. 00PW - Contribuições a Entidades Nacionais (Fonte 0100)	0,2	0,0	-	0,2	-	-
2.4	Outros Custeios Líquido	98,0	6,3	42,7	41,8	80,1	4,8
2.4.1	. Critérios de Distribuição dos Recursos às Unidades:	19,0	1,2	-	-	19,0	1,1
2.4.1.1	. Matriz de Alocação Interna	6,2	0,4	-	-	6,2	0,4
2.4.1.2	. PDI - Unidades Acadêmicas	4,9	0,3	-	95,0	4,9	0,3
2.4.1.3	. PDI - Unidades Administrativas	4,8	0,3	-	102,1	4,8	0,3
2.4.1.4	. Atividades Específicas	3,1	0,2	-	-	3,1	0,2
2.4.2	. Fomento às Ações: Grad./Ext./Pós-Grad. (Ação 20GK)	3,0	0,2	-	-	3,0	0,2
2.4.3	. Funcionamento de IFES - Matriz Consolidação - (Ação 20RK)	17,9	1,1	42,7	41,8	-	-
2.4.4	. Funcionamento de IFES - Matriz OCC - (Ação 20RK)	58,2	3,7	-	-	58,2	3,5
3	EMENDAS PARLAMENTARES (ODC)	-	-	-	-	0,0	-
4	INVESTIMENTO	24,7	1,6	30,1	29,5	54,8	3,3
4.1	Planos Orçamentários	2,0	0,1	-	-	2,0	0,1
4.1.1	. Mais Médicos Fase I e II (Ação 8282)	1,2	0,1	-	-	1,2	0,1
4.1.2	. PDU - Internacionalização (Ação 8282)	0,1	0,0	0,0	-	0,1	0,0
4.1.3	. Assist. Estudante Ens. Superior - PNAES (Ação 4002)	0,0	-	-	-	-	-
4.1.4	. INCLUIR (Ação 4002)	0,1	0,0	-	-	0,1	0,0
4.1.5	. Viver sem Limites - Educação Bilingue (Ação 20GK)	0,6	0,0	-	-	0,6	0,0
4.1.5	. Idiomas sem Fronteiras (Ação 20GK)	0,04	0,0	-	-	0,04	0,0
4.2	Ações Específicas	0,0	-	0,5	0,5	0,5	0,0
4.2.1	. Acervo Bibliográfico - BCE (Ação 20RK)	0,0	-	0,5	0,5	0,5	0,0
4.3	Investimento Líquido	22,7	-	29,6	29,1	52,3	3,1
4.3.1	. Equipamentos e Material Permanente (Ação 20RK)	1,5	0,1	-	-	1,5	0,1
4.3.2	. Obras e Reformas (Ação 20RK)	0,5	0,0	29,6	29,1	30,1	1,8
4.3.3	. Programa de Consolidação das IFES (Ação 8282)	20,7	1,3	-	-	20,7	1,2
5	EMENDAS PARLAMENTARES (INVESTIMENTO)	-	-	-	-	0,0	-
6	OUTRAS DESPESAS CORRENTES E INVESTIMENTOS (2+4)	161,3	10,3	102,0	100,0	263,3	15,8
7	TOTAL ORÇAMENTO FUB	1.560,2	100,0	102,0	100,0	1.662,2	100,0

Nota: 1) No valor de Outros Custeios Líquidos foram deduzidos os valores supracitados relativos às despesas com o PASEP, Matriz HVET e Internacionalização das IFES que totalizam R\$7,6 milhões. Portanto, o valor destinado ao custeio global nas Ações 20RK e 20GK perfaz 105,6 milhões (R\$ 98,0 milhões + R\$ 7,6 milhões).



III. LOA 2017 X LOA 2016

A Tabela 9 evidencia o percentual da queda do orçamento da FUB no ano de 2017 em relação ao exercício de 2016. Cabe destacar o percentual de queda nos Recursos da Fonte do Tesouro – Fonte 0112 (43,7% em ODC), bem como o orçamento de investimento na Fonte 0112 (47,0%).

No que se refere à Fonte de Recursos Próprios – Fonte 0250, percebe-se uma forte redução (60,9%) do montante de recursos destinados a despesas de custeio provocada pela baixa captação de recursos. Por outro lado, verifica-se uma elevação no valor destinado a investimento, em função de programação interna, condicionada, entretanto, à realização da receita.

Tabela 9 – LOA 2017: Fonte de Recursos – ODC e Investimento R\$ milhões

Fonte de Recursos	GND	Dotação		% 17/16
		2017	2016	
0100 - Recursos Ordinários	3	30,8	27,2	13,1
	4	0,1	0,8	(92,1)
0112 - Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	3	105,9	188,1	(43,7)
	4	24,6	46,4	(47,0)
0250 - Próprios não Financeiros	3	57,7	147,7	(60,9)
	4	30,1	15,0	100,9
0280 - Próprios Financeiros	3	14,1	15,9	(11,4)
	Total		263,3	441,1

O Gráfico 3 revela que há uma redução nas Fontes de Recursos destinadas a despesas de ODC - custeio nos anos de 2016 e 2017, com destaque para as Fontes 0112 (Tesouro) e 0250 (Próprios), à exceção da Fonte 0100 (PNAES) com aumento de 13,1%.

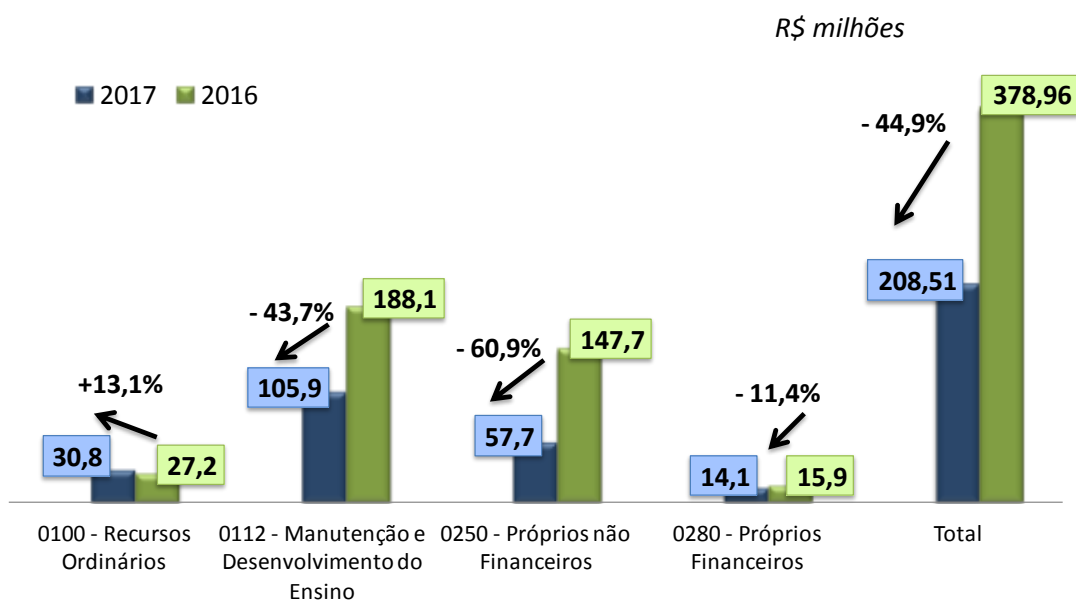


Gráfico 3 – Comparação do orçamento da FUB em ODC - Custeio nos anos de 2016 e 2017 especificados por Fonte de Recursos

O Gráfico 4 revela que apenas na Fonte de Recursos Próprios houve elevação do orçamento destinado a investimentos.

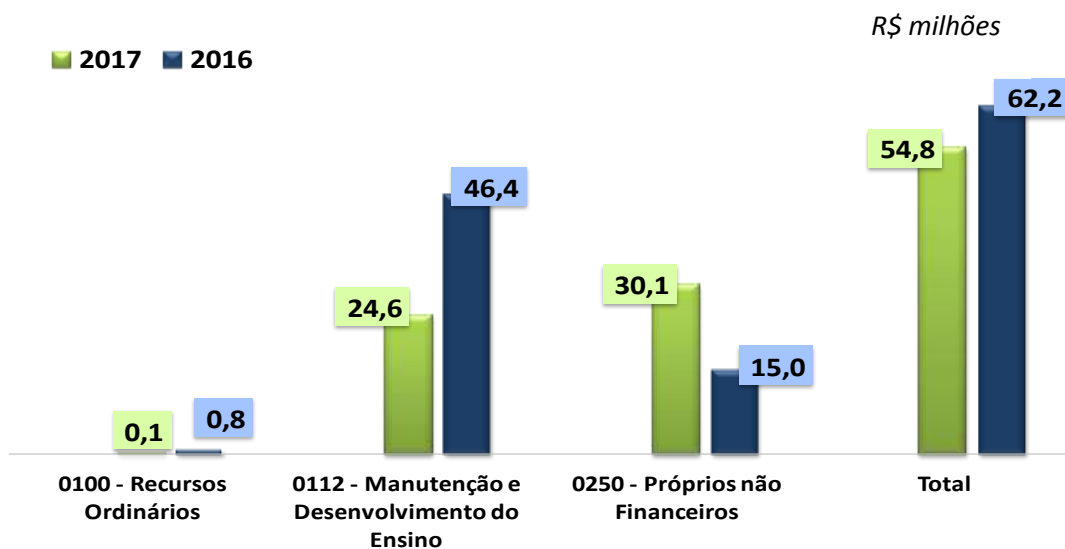


Gráfico 4 – Comparação do orçamento da FUB em Investimento nos anos de 2016 e 2017 especificados por Fonte de Recursos



IV. DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DA FUB PELOS CRITÉRIOS DA MATRIZ, PDI, ATIVIDADES ESPECÍFICAS

A Tabela 10 revela a proposta de orçamento interno destinado a Matriz, PDI Acadêmico, PDI Administrativo e Atividades Específicas, dada a situação orçamentária prevista para o ano de 2017, conforme visto nas Tabelas anteriores. Busca-se manter o orçamento do ano de 2016, por meio de proposição de ajustes em áreas administrativas.

No caso das Atividades Específicas, em 05 de fevereiro, os membros da Câmara de Planejamento e Orçamento - CPO se reuniram para deliberar acerca do orçamento interno para o ano de 2017. A Comissão formada pelo Prof. Jurandir Rodrigues de Souza (IQ), membros efetivos Prof. Liziane Soares Guazina (FAC) e Antonio Raphael Teixeira Neto (HVET), e assessorada por Jorge Rodrigues Lima (DPO) tiveram por responsabilidade avaliar e relatar os resultados finais das propostas submetidas pelas unidades acadêmicas.

A aprovação na CPO consistiu em R\$ 1,93 milhão para as propostas de renovação e R\$ 1,17 milhão para as novas propostas, totalizando R\$3,1 milhões. Além disso, aprovou-se um acréscimo orçamentário de R\$ 828 mil para atender as despesas com transporte das Unidades.

Tabela 10 – LOA 2017: Proposta de Orçamento Interna pelos critérios da Matriz, PDI e Atividades Específicas

Anos	Total da Alocação (R\$ milhões)				
	Matriz	PDI Acad	PDI Adm	Ativ. Específicas	Total
2014	5,6	4,4	4,4	2,0	16,4
2015	5,6	4,4	4,4	2,3	16,7
2016	6,2	4,9	4,8	3,1	18,9
P1) 2017	6,2	4,9	4,8	3,1	18,9

Os gráficos 5 a 8 mostram o desempenho das Unidades da FUB por montantes alocados e despesas empenhadas pela Matriz, PDI e Atividades Específicas nos anos de 2014 a 2016. Observa-se baixa execução nas modalidades de distribuição de crédito em todos os anos analisados. Destaca-se que os valores não contemplam utilização de recursos orçamentários das Unidades em despesas realizadas junto ao Almoarifado Central e serviços da PRC.

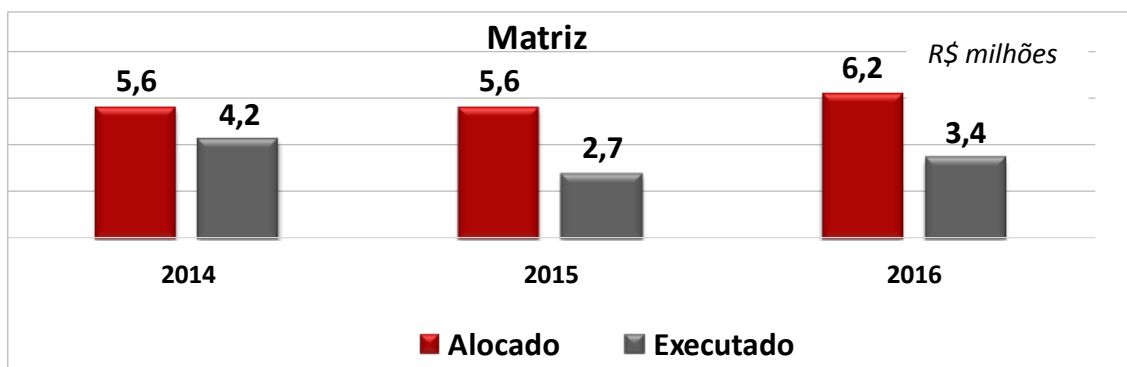


Gráfico 5: Execução orçamentária pelos Critérios de Alocação Interna de Recursos – Matriz (Anos 2014 e 2016)

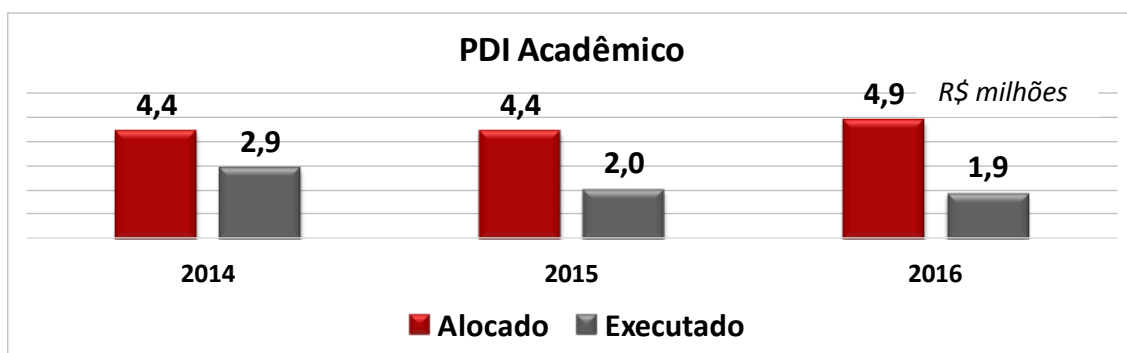


Gráfico 6: Execução orçamentária pelos Critérios de Alocação Interna de Recursos – PDI Acadêmico (Anos 2014 e 2016)

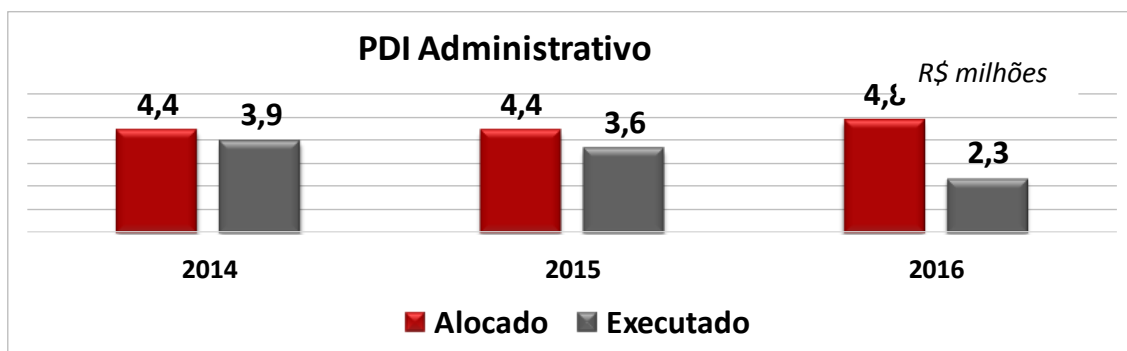


Gráfico 7: Execução orçamentária pelos Critérios de Alocação Interna de Recursos – PDI Administrativo (Anos 2014 e 2016)

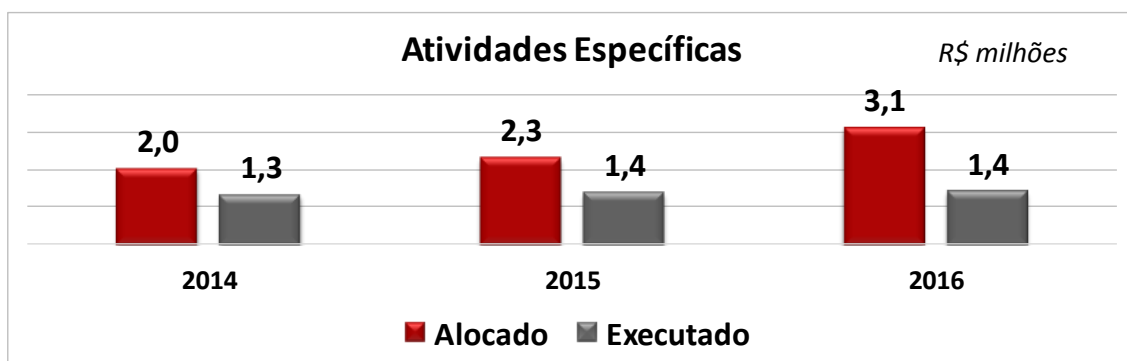


Gráfico 8: Execução orçamentária pelos Critérios de Alocação Interna de Recursos – Atividades Específicas (Anos 2014 e 2016)



V. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA FUB

A estimativa de custo mensal das despesas de funcionamento ultrapassa R\$ 19 milhões. Com isso, a estimativa anual chega em R\$ 232,56 milhões, bem maior, como se verá a seguir, do que os recursos disponíveis em Custeio Líquido e Recursos Próprios.

Pelo Gráfico 9, é possível constatar que as empresas terceirizadas e contratos diversos correspondem a maior parte das despesas de funcionamento (R\$ 14,08 milhões/mês). Tais contratos abrangem as mais diversas áreas como segurança, portaria, jardinagem, contínuo e copeiragem, alimentação, manutenção predial etc.

Água, energia elétrica e telefone vêm logo em seguida, com R\$ 2,27 milhões/mês, lembrando que houve constantes reajustes em energia a partir de 2015.

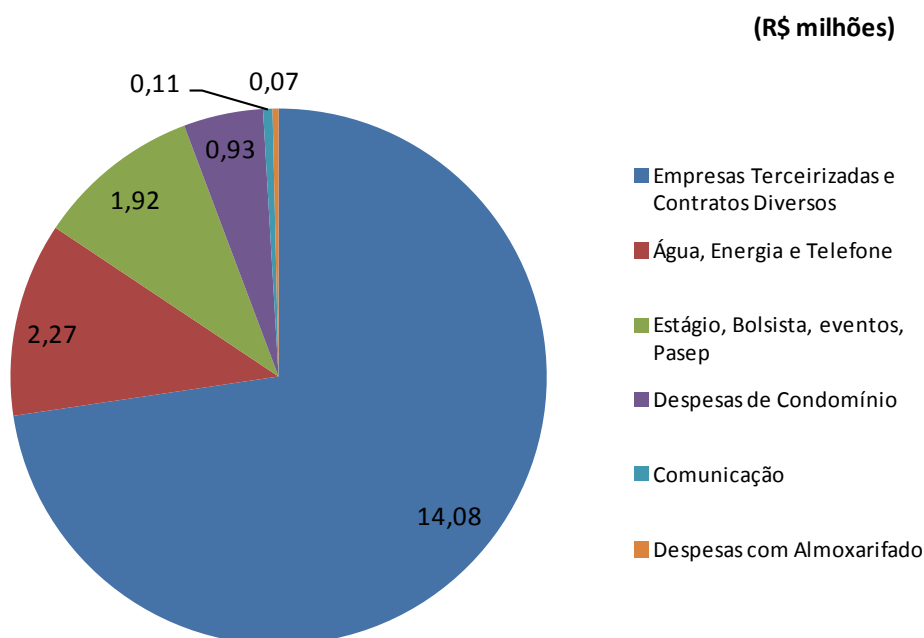


Gráfico 9 – LOA 2017: Despesas de Funcionamento da FUB

Pelo Gráfico 10, constata-se que as Despesas de Funcionamento superam o valor disponível em Custeio Líquido – Tesouro e Próprios.

Para a apuração do custeio líquido da FUB, tomou-se por base o orçamento proveniente dos Recursos do Tesouro (R\$105,9 milhões) acrescido da estimativa de receita patrimonial anual (R\$40 milhões, condicionada a realização da receita) deduzido do valor provável de distribuição às Unidades Acadêmicas e Administrativas (R\$18,9 milhões), resultando em R\$127 milhões.

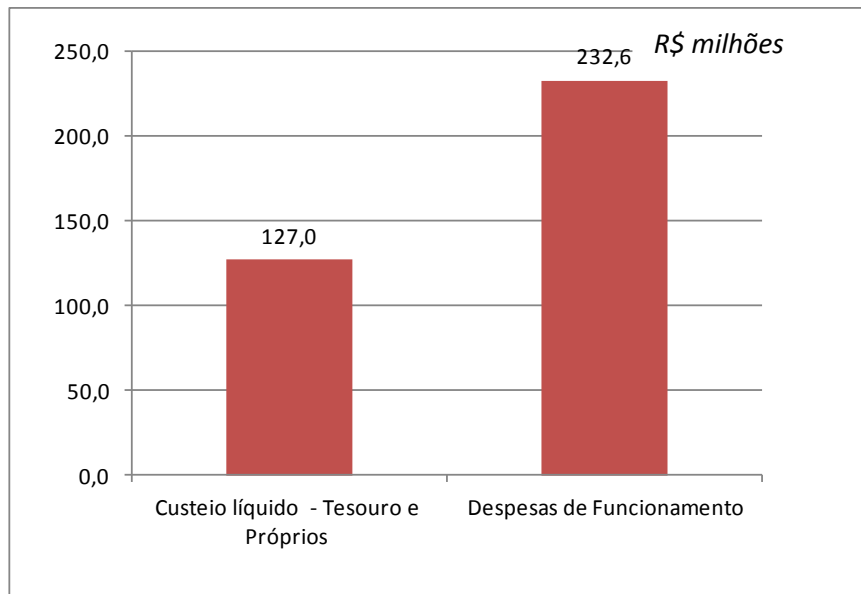


Gráfico 10 – LOA 2017: Disponibilidade Orçamentária x Despesas de Funcionamento

Pela Tabela 11, observa-se a proposta de redução dos contratos da FUB para o ano de 2017 com um corte de 25% (limite máximo autorizado pela Lei 8.666/93) nos gastos com contratos, o que alcançaria R\$ 35,2 milhões/ano. Já foi instituída uma comissão para avaliar outras propostas.

Tabela 11 – LOA 2017: Proposta de redução das despesas de funcionamento da FUB

% redução	Valor (Valor Corte)
Proposta 25% linear	R\$ 35,2 milhões